Personagens:

* Althea
* Giakri
* Feng
* Pella
* Haylor
* Shandalar
* Corvo de Emrys
* Emrys

Pontos chaves:

* Luto pela Krestell
* Luto pelo Leugim
* Desenvolvimento da Haylor com seus poderes
* Reorganização do grupo sem Leugim e Tori
* Chegada de Emrys sem Haylor saber
* Ida de Asitaesi (Belatona) até Nanteaux (Arbor Volantes)
* Revelação de Ormen por Emrys e o conto da linhagem de Haylor e seu destino.
* Leva-los de volta a Asitaesi com a missão

Focar em:

* Roleplay.
* Deixar os players fazer suas decisões, mas sem fugir do game.
* Manter o jogo dentro de Asitaesi até a metade, mas levar os players pra fora ao final (cidade: Nanteaux em Arbor Volantes).

Enredo

Quatro dias depois das cerimônias de passagem de Leugim e Krestell, os heróis ficam por Asitaesi processando o luto e tentando coletar informações sobre os acontecimentos das últimas semanas.

Em um momento estavam desfrutando de suas moradias em Oxens, cidade que ajudaram a derrubar o tirano que a comandava e logo em seguida estavam em outra cidade enfrentando um espírito desconhecido que tomou posse de vários do grupo e tirou a vida de outro. Quando tudo parecia ter se acalmado, em um momento de descanso na viagem de volta, Leugim se tornava outra baixa no grupo, trazendo mais sofrimento e traumas.

Haylor enfrenta seu luto à própria maneira. Foca cada vez mais nos estudos que Emrys a havia ensinado, frequentemente treinando até o extremo cansaço e fazendo isso todos os dias. Sua expressão fica cada vez menos delicada e passa a ficar mais séria e determinada. Ela quer ficar forte para não perder mais ninguém.

Shandalar permitiu que os heróis ficassem o tempo necessário dentro de Asitaesi. Concedendo-os moradia fixa e todos os benefícios que um cidadão comum da cidade possui.

Ao saber dos passamentos, Tinodr enviou como presente algumas flores para a cidade e uma carta dizendo que sentia muito pelos acontecimentos e que Sampson estava fazendo um espetáculo em homenagem a todos do grupo, em especial Krestell e Leugim.

Os dias seguem em Asitaesi de forma penosa, mas vão melhorando conforme o tempo passa. No sétimo dia, na sétima hora Emrys retorna e com ele a informação de que há um inimigo que todos devem enfrentar: a Haylor.

Emyrs quer contar para os heróis o seu maior segredo, mas para isso ele precisa garantir que o grupo seja de confiança e pede para que o encontrem na cidade de Nanteaux, em Arbor Volantes. Pede para que embarquem o mais depressa possível e não avisem ninguém onde estão indo.

Ao chegarem à entrada da cidade, o corvo que os seguia revela ser mandado pelo mago e os guia até o bosque mais próximo de onde estão, onde uma porta no tronco de uma velha árvore se revela e o corvo entra voando.

Emrys os recebe e declara o grupo digno de seu segredo. Ele explica o lugar onde estão conta a história de Haylor: no início do reinado dos primeiros elfos, descendentes da rainha elfa que a levou para Ormen (um lugar no qual o tempo se move de maneira diferente e é apresentado de muitas maneiras, dependendo de quem o encontra) no reinado dos primeiros elfos, quando Taria havia sido formada. Haylor é a filha da primeira rainha elfa e estava sendo caçada pela família de seu pai, que comandava Arbor Volantes. Emrys fez isso como um favor à rainha, pois ela o havia ajudado em sua jornada antes. Ela estava em uma espécie de sono que só acordaria quando Emrys decidisse, mas em algum momento, por algum motivo, ela acordou sozinha e saiu por uma das portas de Ormen. Emrys não estava lá quando isso aconteceu e descobriu isso muito tempo depois. Conseguiu encontra-la apenas em Asitaesi, junto do grupo.

A linhagem da jovem elfa foi corrompida por uma magia muito antiga, algo que Emrys julgava estar extinto. Existe dentro dela um pêndulo que ora pende para o mal e ora pende para o bem, cabe a eles instruírem a elfa, pois ela é destinada a grandes feitos. Depende de qual caminho ela irá seguir.

Emrys mostra a eles o cristal que ele recuperou do peito do fantasma da mansão e mostra que ele está sendo usado como fonte de magia e diz que o cristal está ligado à elfa e assim ele pode perceber esta mudança no comportamento de Haylor. Ele pede que retornem à Asitaesi com essa informação e cuidem da elfa até que ele possa retornar.

Chegando à cidade, passadas algumas horas desde o retorno dos heróis, Asitaesi é invadida por rebeldes e seguidores das filosofias mais rudimentares de Oxens. Com a invasão, todos se armam para lutar contra os invasores. Muitas baixas por todos os lados. Em determinado momento, Haylor é vista em meio à multidão lutando com espadas contra homens e mulheres. Felizes por estar lutando ao seu lado, os heróis podem ignorar a conduta dela. Na metade da batalha, Shandalar luta em dupla com a jovem elfa e é ferida na lateral do seu corpo em um lugar onde sua armadura é aberta. Isso faz com que Haylor liberte seu lado mau e use magia corrompida para atacar os invasores, devastando um por um. Até que encontra o que feriu Shandalar e o pega pelo pescoço como se ele não pesasse nada, com olhos negros e furiosos e expressão aterrorizante, Haylor quebra o pescoço do homem e cai logo em seguida.